FRONTEIRAS
REVISTA DE HISTÓRIA
OPEN ACCESS
PPGH Programa de Pós-Graduação em História
UFGD

DOI: https://doi.org/10.30612/frh.v27i50.21396

Decolonialidade e transições civilizatórias: pensamento crítico e abordagens decoloniais em *Arturo Escobar- Hilos del pensamiento crítico: cultura, ecología, posdesarrollo, pluriverso y transiciones* (Antología Esencial)

Resenha da obra:

ESCOBAR, Arturo. *Hilos del pensamiento crítico: cultura, ecología, posdesarrollo, pluriverso y transiciones.* 1ª ed. - Ciudad Autónoma de Buenos Aires: CLACSO, 2025.

Marcos Antonio da Silva
Doutor em Estudos sobre a Integração da América Latina (PROLAM/USP). Professor do Programa de Pós-graduação em Sociologia (PPGS) e do curso de Ciências Sociais da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD)
marcossilva@ufgd.edu.br
https://orcid.org/0000-0003-1196-2814

Embora tenham existido pensadores e vozes dissonantes e críticas da colonização europeia e seus efeitos destruidores nos povos originários e em diversas dimensões da vida latino-americana foi somente ao longo do século XX, e de forma mais intensa nas últimas décadas, que o pensamento crítico latino-americano se consolidou e se diversificou numa série de abordagens e contribuições teóricas que repensaram a condição subalterna e dependente da América Latina. Estes autores desenvolveram uma análise mais ampla das lógicas de poder e dominação colonial e sua persistente permanência (a colonialidade do poder e do saber), evidenciada no paradigma eurocêntrico que domina as ciências ou no (neo)extrativismo contemporâneo, e propuseram uma visão decolonial, autônoma e crítica para compreender os problemas, as estruturas e os desafios latino-americanos.

Esta efervescência de um pensamento crítico latino-americano foi resultado da atuação de pensadores e redes decoloniais, embora também esteja relacionada também a contribuições clássicas como a do marxismo, que analisaram e criticaram a modernidade eurocêntrica a partir da convergência e incorporação de três enfoques regionais: a Teoria da Dependência e sua crítica do desenvolvimento econômico e da relação centro-periferia que perpassa as relações internacionais modernas e contemporâneas; a Filosofia da Libertação (e a Teologia da Libertação) e sua instigante análise da modernidade, do eurocentrismo e da transformação social como fundamento da libertação latino-americana; e, finalmente, a abordagem pós-colonial e dos estudos subalternos, que propiciam uma visão mais ampla do Ocidente e sua construção e subordinação do outro, dentre outros elementos.

Mais recentemente, tal processo foi amplificado com o diálogo da abordagem decolonial com o pensamento feminista latino-americano, as abordagens indígenas e afrodescendentes e as contribuições da ecologia política, muito importante no caso de Arturo Escobar, que contribuíram com o enfoque decolonial a partir da crítica ao caráter patriarcal, da crítica a noção de raça e das estruturais raciais como fundamentos da colonialidade e da visão, eurocêntrica, da relação entre o ser humano e natureza.

Deste modo, podemos destacar que o pensamento decolonial latino-americano se constitui numa das formas do pensamento crítico regional,

BY NC SA

contribuindo com uma crítica contundente a persistência de diversos modos de colonialismo e, principalmente, da colonialidade do poder e do saber e a busca de alternativas de transformação social, encontrando nas problemáticas e lutas sócio-territoriais contemporâneas um espaço de resistências e criatividade teórica que contribui para seu florescimento.

Diante disto, esta antologia nos permite uma excelente aproximação com a obra e a abordagem de Arturo Escobar e sua crítica ao desenvolvimentismo, principalmente da colonialidade das relações econômicas e da relação entre o ser humano e natureza, e suas implicações na eliminação de conhecimentos e culturas subordinadas e na sua tentativa de construção de alternativas, em consonância com os movimentos sociais, que superem a visão eurocêntrica de desenvolvimento e a separação com o mundo natural.

Arturo Escobar pertence a uma importante geração de intelectuais latino-americanos que realizaram seus estudos de pós-graduação nos EUA e Europa, mas desenvolveram uma análise que procurava pensar a América Latina a partir de uma perspectiva autônoma e crítica, contribuindo para a efervescência do pensamento latino-americano e de seu momento decolonial, entre a segunda metade do século passado e o começo deste. Neste sentido, depois de graduado em Engenharia Química, na sua Colômbia natal, obteve o título de mestre em Ciência dos Alimentos pela Universidade de Cornell e um doutorado interdisciplinar em Filosofia, Política e Planificação do Desenvolvimento na Universidade da Califórnia que se tornará o tema central de sua obra.

Assim, sua trajetória acadêmica estará marcada pela crítica ao desenvolvimentismo, a partir de uma abordagem interdisciplinar, por uma atuação que circula entre o norte e o sul global (EUA, Europa, Colômbia, América Latina, ...) e por uma interação profícua com o pensamento crítico e feminismos e, principalmente, com os movimentos sociais, que nutre boa parte de sua contribuição, como aponta o autor na nota introdutória: "Agrego que, aunque me desempeñé como docente universitario en Estados Unidos, mi actividad profesional ha transcurrido en una interfaz triple: entre la academia del norte y la latinoamericana;

BY NC SA

entre la academia crítica y los movimientos sociales, y entre disciplinas (antropología, geografía, economía y ecología política, filosofía, diseño)" (p. 29 e 30).

É importante ressaltar que a obra faz parte da coleção "Antologías Esenciales' do Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais (CLACSO), que desenvolve uma série de atividades e iniciativas para a compreensão e a transformação da América Latina e procura difundir o pensamento crítico latino-americano, e que apresenta a trajetória e a obra fundamental de importantes pensadores como Anibal Quijano, Norma Giarraca, Franz Hinkelammert, Fernando Martínez Heredia, Dora Barranco, Gerónimo de Sierra, Mercedes Oliveira, Atílio Borón, Marta Lamas, Theotônio dos Santos, José Aricó, Montserrat Sagot e Gerardo Caetano, dentre outros[1].

Esta antologia apresenta os trabalhos mais significativos da prolífica e complexa obra de Escobar começando por uma apresentação elaborada pelas demais organizadoras María Juliana Flórez Flórez (Universidade Javeriana), Diana Marcela Gómez Correal (Doutora em Antropologia pela Universidade da Carolina do Norte e primeira vice-ministra do Ministério da Igualdade e Equidade da Colômbia) e Eryka Yuvelyre Torrejón Cardona (Universidade de Antioquia), seguida de uma breve nota introdutória do outro autor (Arturo Escobar) e, finalmente, dos fios (ou partes) que vão tecendo e explicando sua trajetória intelectual e produção epistêmica.

Na apresentação vemos emergir uma obra marcada pela diversidade, complexidade e compromisso intelectual e social, situada num contexto histórico e territorial, pois como apontam os autores da apresentação: "Con su crítica al proyecto civilizador de Occidente y su llamado a una transición civilizatoria, Escobar está planteando que la vida es diferencia y que, por tanto, la vida solo será resguardada si respetamos las diferencias que nos constituyen como sociedades. De allí la importancia de las alternativas al desarrollo y de la diferencia cultural, económica, social y política que existe en nuestros países, pese al innegable peso que tienen proyectos hegemónicos como el desarrollo, el capitalismo, el patriarcado, el antropocentrismo, la heteronormatividad y el racismo, entre otros" (p. 25). A partir

[1] Os trabalhos da coleção estão disponíveis em: https://libreria.clacso.org/coleccion.php?c=24

BY NC SA

disto, são apresentados os fios (os textos) que vão compondo sua trajetória e tessitura intelectual deste artesão do pensamento crítico latino-americano.

O primeiro fio, intitulado "Del desarrollo al posdesarrollo" é composto pelos seguintes trabalhos 'El desarrollo y la antropología de la modernidad', 'El posdesarrollo como concepto y práctica social', 'El desarrollo (de nuevo) en cuestión: algunas tendencias en los debates críticos sobre capitalismo, desarrollo y modernidad en América Latina' e, finalmente, 'Hallar senderos pluriversales'.

Os textos acima desenvolvem um diálogo com diversas vertentes do pensamento crítico latino-americano, como a Teoria da Dependência, a Filosofia e a Teologia da Libertação, a Pesquisa da ação-participativa e a Educação Popular, para promover uma crítica do desenvolvimento (e do desenvolvimentismo) que reflete sobre as relações econômicas entre o Norte e o Sul global e a condição dependente da América Latina. Neste sentido, critica a visão hegemônica e limitada de desenvolvimento como crescimento econômico e bem-estar, em detrimento da natureza, e que continua presente no desenvolvimentismo progressista e no (neo)extrativismo latino-americano e aponta alternativas a tal perspectiva, que devem considerar as particularidades culturais, políticas e históricas da região como a concepção de Buen Vivir.

O segundo fio, denominado "Los movimentos sociales y los estúdios culturales", apresenta os seguintes trabalhos 'Cultura, economía y política en la teoría e investigación sobre movimientos sociales latinoamericanos', 'Lo cultural y lo político en los movimientos sociales latinoamericanos', 'El proceso organizativo de comunidades negras en Colombia', 'Las prácticas de la diferencia', 'Desde abajo, por la izquierda y con la Tierra: la diferencia de Abya Yala/Afro-/Latino-América', 'Mundos y conocimientos de otro modo: el programa de investigación de modernidad/colonialidad latinoamericano' e, por fim, 'El colonialismo intelectual y los dilemas de la teoría social latinoamericana'.

Os textos acima desenvolvem uma análise da atuação dos movimentos sociais latino-americanos, principalmente os de caráter territorial e ambiental, demonstrando que cumprem uma dupla função de questionar os limites da modernidade eurocêntrica e de oferecer alternativas a suas lógicas excludentes em

BY NC SA

todas as dimensões da vida. Além disto, a partir do seu envolvimento cada vez maior com tais movimentos e do aprofundamento teórico, que amplia o pensamento crítico e incorpora a teoria da complexidade e da ação social, atualiza sua análise e passa a utilizar a noção de lutas étnico-territoriais para designar a atuação de tais movimentos, apresentando uma perspectiva alternativa desde baixo, pela esquerda e com a Terra, como sugere um dos títulos acima.

O terceiro fio, intitulado "De la ecología política a la ontología política y el pensamiento de las transiciones", discute a emergência da ontologia política e de um pensamento transicional em sua abordagem e está composto pelos seguintes artigos '¿De quién es la naturaleza? La conservación de la biodiversidad y la ecología política de los movimientos sociales', 'El mundo posnatural: elementos para una ecología política antiesencialista', 'La cultura habita en lugares: reflexiones sobre el globalismo y las estrategias subalternas de localización' e 'Territorios de diferencia: la ontología política de los derechos al territorio'.

Os trabalhos acima demonstram a emergência da ontologia política que amplia o escopo da ecologia política, ao procurar estabelecer pontes entre as ciências biológicas e as ciências sociais e incorporando a dimensão cultural e de um pensamento transicional na abordagem do autor. Isto ocorre a partir da constatação da insuficiência da dicotomia eurocêntrica entre cultura e natureza e da inevitabililidade das naturezas híbridas no mundo contemporâneo, o que o leva a desenvolver a perspectiva de uma ecologia política antiessencialista e, em diálogo com Enrique Leff e Carlos Porto Gonçalvez, ao desenvolvimento de uma ontologia política do território.

O quarto fio, denominado "Diseño, pluriversalidad, relacionalidad" que procura fundamentar as noções de desenho e relacionalidade para compreender a inserção humana, está organizado com os seguintes trabalhos 'Autonomía y diseño: la realización de lo comunal', 'Relacionalidad: una política emergente de la vida más allá de lo humano', 'Soñar el pluriverso. Por un planeta vivo: conversación con Arturo Escobar (entrevista de Aude Chesnais)'.

Os textos acima procuram resgatar para as ciências sociais, de uma ou outra forma, a visão de interdependência radical ou da relacionalidade entre o humano e o

BY NC SA

não-humano. Assim, procuram destacar a busca pela ação espacial coletiva, como prática comunitária, autônoma e possível, desenvolvendo conceitos como pluriverso, relacionalidade e desenho (ontológico e autônomo), além de enfatizar as formas organizativas comunitárias para superar as crises social, ambiental e climática que atingem as sociedades latino-americanas.

Por fim, o quinto e último fio, intitulado "Ciudades, regiones y transiciones", em que discute, desde a perspectiva dos movimentos sociais ecológicos planetários e de sua Colômbia natal, a reintegração entre cidades e territórios e a transição civilizatória de unidade homem e natureza é composto pelos trabalhos 'Habitabilidad y diseño: la interdependencia radical y la reintegración de la ciudad con la Tierra', 'Reinterpretando las civilizaciones: de la crítica a las transiciones' e, finalmente, 'Un río Cauca, muchos mundos: transitando la paz territorial pluriversal'.

Estes artigos procuram ampliar e aprofundar a perspectiva crítica sobre o desenvolvimentismo, a partir do diálogo dos movimentos sociais ecológicos planetários, e desenvolver uma visão sobre as transições civilizacionais atuais que procura reintegrar mundos (e cidades) com a Terra e construir uma paz territorial pluriversal. Neste sentido, discutem a reintegração da cidade com a Terra e a recuperação da escala regional, apresentando um desenho que enfatiza a importância da agroecologia urbana, a renaturalização e o uso e valorização de espaços e práticas comunitárias que fortaleçam o consumo local de alimentos e novas formas de mobilidade, possibilitando que a biorregião se integre como unidade fundamental da materialização do elemento comunitário.

Disto emerge uma obra que consegue apresentar a instigante trajetória de Arturo Escobar e, principalmente, a diversidade e a relevância de sua obra na crítica ao desenvolvimentismo e sua lógica limitada e excludente e limitada, além de indicar alternativas originais e urgentes para sua superação.

Desta forma, podemos indicar que os trabalhos aqui reunidos conseguem dar conta da trajetória intelectual do autor, de sua interlocução com outras correntes críticas e com os movimentos sociais e, principalmente, de fornecer uma compreensão abrangente de seu pensamento, que consegue desenvolver noções e conceitos que nos explicam a realidade e os dilemas latino-americanos

BY NC SA

contemporâneos, os desafios locais e globais e as alternativas em prol de uma urgente e necessária transição civilizacional.

Assim, esta antologia essencial consegue apresentar de uma forma ampla e aprofundada a abordagem transdisciplinar que o autor desenvolve, transitando por várias disciplinas e questionando as hierarquias de pensamento, a relevância e o diálogo profícuo com os movimentos sociais contemporâneos e suas lutas étnico-territoriais para a construção do conhecimento decolonial, alternativo e transicional. Deste modo, evidencia, como aponta a apresentação, como tal obra analisa o pluriverso da vida cotidiana e desenvolve uma perspectiva marcada pela defesa da diferença, da diversidade e do cuidado, demonstrando como vida, em suas múltiplas expressões e dimensões, ocupa um lugar fundamental na trajetória deste clássico do pensamento decolonial latino-americano.

BY NC SA